

Substituição de "contentores para resíduos comerciais de aluguer" por "sacos de plástico pagos para descarte de resíduos comerciais" pode melhorar a salubridade das ruas

Lei Chong In 12/04/2023

Actualmente, os resíduos alimentares provenientes dos estabelecimentos de restauração são recolhidos diariamente por empresas de recolha de resíduos, e esta recolha é feita geralmente durante a noite, após os estabelecimentos de restauração encerrarem a sua actividade. Mas alguns estabelecimentos de restauração encerram mais cedo, e por isso colocam mais cedo os contentores com resíduos alimentares no exterior, próximo dos estabelecimentos. Além disso, por razões de conveniência, alguns moradores também descartam os seus próprios resíduos domésticos nesses contentores de aluguer ou depositam-nos ao lado. Por vezes, esses resíduos domésticos não são descartados adequadamente, causando espalhamento de lixo e vazamento de líquidos, que emitem odores desagradáveis e atraem formigas, baratas e ratos, a ponto de comprometer a higiene ambiental.

Sabe-se que existem em Macau mais de 2000 estabelecimentos de restauração que alugam contentores para descarte de resíduos comerciais, e uma empresa profissional do sector, de dimensão considerável, trata da recolha de resíduos comerciais de mais de 600 desses estabelecimentos de restauração. Actualmente, a capacidade desta empresa quase que atinge a saturação e não poderá aceitar mais clientes. Para os restantes estabelecimentos de restauração, que somam mais de 1000, a solução é contratar diferentes empresas para recolher os resíduos, que adoptam métodos variados na sua recolha, o que dificulta a sua fiscalização pelas autoridades, pois o seu método de recolha de resíduos é inadequado. Como a recolha de resíduos implica custos e mão-de-obra consideráveis, afigura-se impraticável continuar a recolher resíduos comerciais em toda a cidade dessa maneira.

Nesse sentido, sugere-se maximizar a funcionalidade dos pontos de recolha de lixo



compactado/contentores de compressão de lixo. Os comerciantes deixariam de alugar os contentores de resíduos comerciais, e passariam a comprar, à entidade competente, "sacos de plástico para descarte de resíduos comerciais". No caso dos comerciantes que já usam sacos de plástico a pagar para descarte de resíduos comerciais, teriam o direito de descartar os seus resíduos comerciais nos ditos sacos nos pontos de recolha de lixo compactado/contentores de compressão de lixo localizados nas proximidades. Desta forma, resolver-se-ia o problema dos comerciantes que colocam os seus contentores na rua, perto das suas lojas, prejudicando a salubridade das vias públicas.

Além disso, se as empresas de recolha de resíduos se concentrarem apenas na recolha de resíduos em sacos próprios, depositados nos pontos de recolha de lixo compactado/contentores de compressão de lixo, isso permitirá economizar tempo, reduzir custos de mão-de-obra e aumentar a eficiência. O que é mais importante é que os pontos de recolha de lixo compactado/contentores de compressão de lixo têm uma capacidade muito maior, ajudando assim a aliviar a saturação actual da capacidade de recolha de resíduos na cidade.